

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

N.º 13

ACTA DA REUNIÃO - - - ORDINÁRIA DE 27 DE Março - - - DE 1973

No dia vinte e sete - de Março - - - de mil novecentos e setenta e três - - - , nesta cidade de Aveiro, edificio dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Camara Municipal, reuniu - - - ordinariamente a mesma Câmara, pelas ~~quinze~~ ^{quinze} horas e trinta minutos, sob a presidência do - - - -Presidente Senhor Dr. Artur Alves Moreira - - - - - , com a presença do Vice-Presidente Senhor Dr. José Luis Rebocho de Albuquerque Christo, , tendo comparecido os Vereadores Senhores, Eng.º Carlos Manuel Ferreira da Maia, Carlos Manuel Gamelas e Joaquim António Gaspar de Melo Albino. - - - - -

Declarada aberta a reunião pelo Senhor - - - - Presidente, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, que vai ser assinada.

Em seguida foi deliberado considerar devidamente justificadas as faltas dadas pelos Vereadores Senhores Eng.º Alberto Branco Lopes, Eng.º Carlos Lourenço Boia e Ulisses Rodrigues Pereira, sendo dado início aos trabalhos. - - - - -

Votos de Pesar - Tendo ocorrido recentemente o falecimento do antigo Governador Civil deste distrito, illustre munícipe, natural e residente na freguesia de Eixo, Senhor Coronel Piloto-Aviador António Dias Leite, o Senhor Presidente propôs que fiquem exarado na acta desta reunião um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento. - - - - -

Esta proposta foi aprovada por unanimidade, devendo ser dado conhecimento do seu teor à família do illustre extinto. - - - - -

Contas de Gerência - Pelo Senhor Presidente foi submetida à apreciação da Câmara a conta anual da gerência, relativa ao ano de 1972, da responsabilidade do tesoureiro, Veríssimo Martins Afonso. - - - - -

A Câmara, procedendo ao seu exame, verificou que se encontra devidamente organizada, apresentando uma receita de 41 462 363\$80 que, acrescida do saldo do ano anterior de 613 339\$40, totaliza 42 075 703\$20, e a despesa de 39 319 173\$30, com os saldos, em dinheiro, de 2 756 529\$90, e em documentos de 290 946\$70, que transitaram para o corrente ano. - -

Nestes termos, foi deliberado, por unanimidade, lavrar na referida conta, o seguinte acórdão: "A Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária do dia 27 de Março de 1973, acordou em julgar a presente Conta e o Tesoureiro supra quite com o Município". - - - - -

Esta conta deverá ser enviada ao Tribunal de Contas, para julgamento. - - - - -

A conta referente à Comissão Municipal de Turismo, também devidamente organizada e anexa à da Câmara, apresenta a receita de 1 405 049\$20 que, acrescida do saldo do ano anterior de 603 039\$70, totaliza 2 008 088\$90 e a despesa de 1 458 605\$80, sendo o respectivo saldo, em dinheiro, de 549 483\$10, e em documentos de 2 319\$00, que transitaram para o corrente ano. - - - - -

Nestes termos, foi deliberado, lavrar na referida conta o seguinte acórdão: "A Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária de 27 de Março de 1973, acordou em julgar a presente conta e o Tesoureiro supra quite com o Município". - - - - -

Esta conta deverá, igualmente, ser remetida ao Tribunal de Contas, para julgamento. - - - - -

Mercado de José Estevão - Arrematação de Bancas - Em face da

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

participação do zelador do Mercado em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, pôr em arrematação, nas condições habituais, o direito de ocupação da banca nº. 14 da Placa B, do referido Mercado, destinando-se à venda de peixe. - - - - -

Mais foi deliberado fixar o dia 3 do próximo mês de Abril, pelas 15 horas e 30 minutos, para a aludida arrematação. - - - - -

Esta parte da acta foi aprovada em minuta, para execução imediata, nos termos do § 1º. do artº. 354º. do Código Administrativo. - -

Lançamento de Derramas - O Senhor Presidente propôs que, à semelhança e no prosseguimento do deliberado nos anos anteriores, se solicite superiormente o lançamento da derrama, a que se referem os Decretos-Leis nºs. 36 448 e 46 301. - - - - -

Para o efeito, apresentou mapas justificativos pelos quais se concluiu pela necessidade de aplicação das percentagens de 1,3% para a assistência hospitalar e 0,6% para o encargo de supressão da mendicidade.

Depois de atenta análise, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o lançamento de uma derrama sobre as contribuições directas do Estado e a cobrar conjuntamente com estas, no ano de mil novecentos e setenta e quatro, das percentagens antes referidas, isto é, de 1,3% para a assistência hospitalar e 0,6% para o encargo de supressão da mendicidade. - - - - -

Esta parte da acta foi aprovada em minuta, para execução imediata, nos termos do § 1º. do artº. 354º. do Código Administrativo. - -

* Aquartelamento para o Regimento de Infantaria 10 - O Senhor Presidente deu a conhecer aos Senhores Vereadores o teor do officio nº. 1044/4, de 22 do mês em curso, do Exmº. General Comandante da Região Militar de Coimbra, a comunicar que o assunto respeitante ao terreno para

a
d
instalação do novo aquartelamento para o R. I. 10, tratado em reunião
de 13 de Março corrente, foi exposto à Direcção de Serviço de Fortifica-
ções e Obras Militares, para seu seguimento. - - - - -

d
e
e
e
Pavimentação do Arruamento de Ligação da Rua de João Chagas à
Rua da Constituição, em Sarrazola - Tendo terminado hoje, às 12 horas
e 30 minutos, o prazo para entrega de propostas para realização da obra
em epígrafe e constatando-se que não se apresentou qualquer concorrente,
a Câmara deliberou, por unanimidade, recorrer ao concurso limitado, para
o que deverão ser consultados, pelo menos, três dos empreiteiros que ha-
bitualmente concorrem às obras do Município. - - - - -

i
f
As propostas deverão dar entrada nesta Câmara Municipal, até
às 14 horas e 30 minutos do dia 24 do próximo mês de Abril, por forma a
serem abertas na reunião que terá lugar nessa data. - - - - -

f
c
Pavimentação dos Arruamentos e Parques de Estacionamento na
Urbanização da Quinta dos Santos Mártires (Cabouco) - Foi presente o au-
to de vistoria e medição de trabalhos, 1.ª situação da obra em epígrafe,
sendo deliberado, por unanimidade, aprová-lo para efeitos de pagamento
da importância de 144 226\$10 ao respectivo empreiteiro, Senhor Alexandre
Tavares Coutinho. - - - - -

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para execução imedia-
ta, nos termos do § 1.º do art.º 354.º do Código Administrativo. - - - - -

+ Obra de Arte da Ponte de Pau - Em seguimento da deliberação to-
mada em reunião de 5 de Dezembro do ano findo, e do pedido formulado em
15 do mesmo mês, foi presente um officio da Direcção dos Serviços de Me-
lhoramentos Urbanos, transcrevendo o despacho de Sua Excelência o Ministro
das Obras Públicas, que autoriza a comparticipação da obra em referência
na percentagem proposta, e fixa em 500 000\$00 o escalão do corrente ano.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Também foi presente o officio nº. 875, de 23 do corrente mês, da Direcção de Urbanização do Distrito, comunicando que a participação a conceder é de 20% e recomendando a organização do processo de acordo com o conteúdo da informação nº. 39/73, que acompanhou o mesmo officio, tendo em vista a abertura de concurso para execução da obra. - - -

Por proposta do Senhor Presidente, foi deliberado ordenar aos Serviços de Urbanização e Obras que ultimem o projecto, no mais curto espaço de tempo, tendo em vista a abertura do concurso para execução deste importante melhoramento cidadão. - - - - -

A este propósito, o Senhor Presidente disse que considera a participação demasiado exígua para a importância do vultoso empreendimento cidadão e manifestou a conveniência em ser feito um apelo no sentido de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas ampliar o valor da participação. - - - - -

Dada a concordância manifestada pelos Senhores Vereadores às considerações do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar a valiosa interferência do Exmº. Governador Civil do Distrito, tendo em vista um auxílio mais substancial deste importante e justificado melhoramento. - - - - -

x Beneficiação e Pavimentação da Rua dos Voluntários Guilherme Gomes Fernandes - Foi presente o auto de recepção definitiva da obra em epígrafe, cujos trabalhos ficaram concluídos em 31 de Agosto do ano findo e que importaram em 514 514,40. - - - - -

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o referido auto, para os efeitos legais, devendo ser restituída ao empreiteiro, Senhor António dos Santos Neves, a importância correspondente aos décimos de garantia, deduzida da quantia respeitante às penalidades a que ficou sujeito pelo

não cumprimento do prazo de execução da obra. - - - - -

Pavimentação da Rua das Marinhas e de outras em Aveiro - A Câmara tomou conhecimento do ofício nº. 877, de 24 de Março corrente, da Direcção de Urbanização do Distrito, a remeter a proposta de participação para a obra em epígrafe e que, de acordo com a deliberação tomada na reunião anterior, já se encontra a concurso. - - - - -

+ Arranjo da Rua do Cais de S. Roque - O Senhor Presidente, dando a conhecer a posição actual do problema do arranjo dos arruamentos que marginam os canais da cidade, cujos estudos urbanísticos mandou elaborar, referiu-se em primeiro lugar ao da Rua do Cais de S. Roque, que devido às circunstâncias de o arruamento ser pertença da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e nele estar implantada uma linha férrea, embora abandonada, da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, têm retardado a execução deste necessário empreendimento. - - - - -

O Senhor Presidente prestou detalhados esclarecimentos e procedeu à leitura de vários ofícios respeitantes às numerosas diligências efectuadas, e de que resultou o recebimento do ofício nº. 4866, de 27 de Outubro de 1972, da Direcção dos Serviços de Equipamento, da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, acompanhada de uma informação que mereceu a concordância de Sua Excelência o Ministro das Comunicações. - - - - -

Segundo a parte final da aludida informação, é facultada à Câmara a possibilidade de proceder ao arranjo do arruamento em causa, devendo ser acordada com a C.P. a solução quanto ao material existente, ficando ressalvada a eventual necessidade de a mesma Companhia, a expensas suas, voltar a assentar linhas nos troços suprimidos e, assim, deverá proceder -se à definição do património dos terrenos da zona em apreço.

O Senhor Presidente informou que, entretanto, havia estudado

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

devidamente, junto da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e dos Serviços Municipalizados, a actuação mais conveniente à execução da obra, correlacionando-a com a do saneamento e, assim, propôs que se informe a Direcção-Geral de Transportes Terrestres de que a Câmara chamará a si o encargo de levantar a via, ficando de posse do material ali existente, e se esclareça que o arruamento é pertença da Junta Autónoma do Porto de Aveiro. - - - - -

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. - - - - -

Seguidamente o Senhor Presidente deu a conhecer que mandou elaborar um estudo de urbanização, que submeteu à apreciação da aludida Junta, tendo em vista a construção do arruamento, passeios e muretes, estes últimos a construir por aquela entidade. Também deu a conhecer que enviou uma fotocópia da informação atrás referida, tendo a Junta Autónoma do Porto de Aveiro manifestado a melhor vontade em colaborar com o Município. - - - - -

Nestes termos, foi deliberado, por unanimidade, prosseguir no sentido de se dar execução a esta obra, mandando-se elaborar o projecto respectivo, para aprovação superior e concessão da correspondente participação estatal. - - - - -

x Arranjo das Ruas dos Cais das Falcoeiras, dos Mercanteis e dos Botirões - No seguimento da comunicação anterior, o Senhor Presidente deu também a conhecer aos Senhores Vereadores o estudo do arranjo em epígrafe, que enviou à Junta Autónoma do Porto de Aveiro. - - - - -

Em resposta, a referida entidade informou que nada tem a objectar à pretensão da Câmara e indica as circunstâncias a ter em conta no projecto definitivo. - - - - -

Nestes termos, a Câmara deliberou, por unanimidade, mandar

elaborar o referido projecto, tendo em vista a sua aprovação superior e concessão da correspondente participação estatal. - - - - -

X Arranjo das Ruas dos Cais do Paraíso, do Alboi e dos Moliceiros - Ainda na sequência dos assuntos anteriormente tratados, o Senhor Presidente deu a conhecer o estudo do arranjo acima designado, enviado igualmente à Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que deu resposta idêntica às anteriores. - - - - -

Nesta conformidade, o Senhor Presidente propôs que a Câmara delibere encarregar um técnico de elaborar o projecto, mas com a cooperação do Senhor Arquitecto Paisagista Ribeiro Teles dadas as implicações que tem com a execução de pequenas zonas verdes. - - - - -

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. - - - - -

O Vereador Senhor Eng^o. Carlos Maia, referindo-se aos arranjos anunciados pelo Senhor Presidente, disse que se congratulava com o facto de ser possível finalmente dar seguimento a uma obra que se reveste do maior interesse para Aveiro, considerando particularmente os turistas que nos visitam, uma vez que se situa na zona tradicional da Beira-Mar, que tem muito de castiço e de típico e que, por isso mesmo, considera a sala de visitas da cidade. - - - - -

O Senhor Vereador referiu também que o arranjo da Rua do Cais de S. Roque poderá contribuir para a diminuição do tráfego na zona da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, pois é mais uma alternativa que se oferece a quem quiser atingir o centro da cidade. - - - - -

Pelos factos apontados ele, Senhor Vereador, considera que todos estão de parabéns, e muito especialmente o Senhor Presidente, pela sua iniciativa. - - - - -

O Vereador Senhor Gaspar Albino, seguindo-se no uso da pala-

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

vra, disse que queria secundar inteiramente as palavras do Vereador Senhor Eng^o. Carlos Maia, felicitando o Senhor Presidente pela persistência que demonstrou nesse autêntico trabalho de "sapa", tão desconhecido do grande público mas que ficou bem realçado pela retrospectiva que o Senhor Presidente fez. - - - - -

E, acima de tudo, congratula-se como aveirense por verificar que a zona mais típica da nossa terra vai finalmente merecer o tratamento adequado. - - - - -

Seguiu-se no uso da palavra o Vereador Senhor Carlos Gamelas para dizer que pouco mais lhe resta do que tornar suas as palavras dos Senhores Vereadores que o antecederam e congratular-se pelos resultados que se antevêem desta obra do maior interesse, quer para os munícipes, quer para o turismo, pois Aveiro não possui ainda as infraestruturas que permitam evidenciar as potencialidades turísticas que advêm da zona da Beira-Mar e das Marinhas, que é forçoso fazer realçar. - - - - -

O Senhor Presidente agradeceu as palavras que os Senhores Vereadores acabaram de proferir e disse que se tinha limitado, neste como noutros casos que se lhe têm deparado, a efectuar as diligências que entendeu convenientes no sentido de remover as dificuldades que sucessivamente foram surgindo até chegar à solução final que permitirá dar realização aos empreendimentos projectados. - - - - -

X Passagens de Nível da Linha do Norte - O Senhor Presidente deu a conhecer o teor de um ofício da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, recebido através do Governo Civil do Distrito, como consequência do problema da circulação das composições e da dificuldade em transpor a linha férrea, o qual foi debatido, de modo particular, no "Lutador" de 17 de Novembro último. - - - - -

Segundo o referido officio, os técnicos que visitaram o local concluíram não ser possível melhorar, a título immediato, a situação actual, mas consideram indispensável que a Câmara dê rápido andamento à construção da passagem desnivelada de Esgueira e, uma vez decidida essa construção, estudar a possibilidade de se estabelecer um circuito rodoviário que permita encerrar também a passagem de nível da Forca, bem como as restantes. -----

A este respeito, o Senhor Presidente deu a conhecer aos Senhores Vereadores a informação prestada e as plantas elaboradas pelo Gabinete de Urbanização, em que se evidenciam as passagens de nível e as soluções preconizadas pelo Plano Director e, fundamentalmente, pelos planos de pormenor urbanístico. -----

O Vereador Senhor Eng.º Carlos Maia, no uso da palavra que lhe havia sido concedida, emitiu a opinião de que a C.P. está a tornear o problema suscitado pela Imprensa, o qual não diz respeito propriamente às implicâncias que as futuras soluções terão com o problema dos acessos à cidade, antes é uma crítica aos anacrónicos processos que aquella Companhia utiliza ainda hoje nas manobras do material circulante, quando é certo haver presentemente sistemas mecânicos que permitem a transferência de vias. -----

A Câmara, concordando com as considerações do Senhor Vereador e de acordo com os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente deliberou, por unanimidade, informar a C.P., através do Governo Civil do Distrito, que a Câmara tem soluções previstas para a eliminação de todas as passagens de nível, como se constata pelas plantas elaboradas pelo Gabinete de Urbanização, mas, dado que essas soluções no tempo são naturalmente morosas, a Câmara manifesta o desejo de que a C.P. faça todos os esfor

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ços para solucionar tecnicamente os altos inconvenientes provocados pelos demorados encerramentos das actuais passagens de nível e pela utilização de grandes extensões de vias para fazer manobras que, actualmente, podem ser feitas automaticamente com equipamento apropriado. - - - - -

No que se refere à passagem de nível de S. Bernardo, foi deliberado, também por unanimidade, dar a conhecer à C.P. que já está prevista a sua eliminação, mas a Câmara não concorda com a sua supressão, para já, mas tão somente depois de realizados os acessos à cidade. - - - - -

x Montagem de um "Gabarit" na Passagem de Nível de S. Bernardo -

- Foi presente o processo referente à montagem de um "Gabarit" limitador da altura da carga na passagem de nível de S. Bernardo, em que o Gabinete de Urbanização sugere a eliminação desta passagem de nível, uma vez que o Município vai já realizar o arranjo do largo fronteiro ao Cemitério Sul, que inclui uma praça de retorno para automóveis para a Rua de Aires Barbosa. - - - - -

Dada a posição assumida na resolução antecedente, a Câmara deliberou, por unanimidade, informar a C.P. de que autoriza a colocação do "Gabarit" a título precário e enquanto não for encerrada a passagem de nível em causa, e oportunamente se procederá à sinalização rodoviária prevista no Código da Estrada. - - - - -

x Bombas de Gasolina - Foi lida uma extensa exposição de firmas que exploram instalações abastecedoras de carburantes líquidos, ar e água para veículos automóveis, nesta cidade, a propósito das deliberações tomadas pela Câmara em 12 de Dezembro e em 9 de Janeiro últimos, cuja revisão solicitem, baseada nas razões aduzidas na mesma exposição. - - - - -

O Senhor Presidente disse que apenas desejava dar a conhecer esta exposição, de que mandou tirar fotocópias para distribuição a cada

um dos Senhores Vereadores presentes e ausentes, a fim de que a Câmara tome a posição que o caso requer, na próxima reunião ordinária. - - - -

Funcionalismo Municipal - Concursos - O Senhor Presidente informou que se encontram vagos três lugares de escriturário-dactilógrafo de 2ª. classe, resultantes da promoção à classe imediata dos funcionários nomeados em reunião de 27 de Fevereiro último. - - - - -

Assim, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso pelo prazo de 30 dias, nos termos e condições legais, para as vagas existentes e para as que se derem no decurso do prazo de 3 anos, contados da data da publicação do resultado das provas, a efectuar na 3ª. Série do Diário do Governo. - - - - -

Funcionalismo Municipal - Quadros e Vencimentos - A Câmara tomou conhecimento da circular da Direcção-Geral de Administração Política e Civil, nº. A-19/73, de 16 do corrente, informando que Sua Excelência o Ministro do Interior, por despacho de 13 do corrente, decidiu elevar alguns dos salários máximos em determinados cargos que constam do seu despacho genérico de 24 de Março de 1970. - - - - -

O Senhor Presidente deu a conhecer os elementos constantes do mapa que mandou elaborar na parte que se refere aos cargos abrangidos por este novo despacho, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, elevar para os quantitativos máximos permitidos, os seguintes salários: - - - -

Abegão	2 400\$00
Ajudante de abegão	2 200\$00
Ajudante de magarefe	2 100\$00
Ajudante de picheleiro	2 400\$00
Ajudante de coveiro	2 200\$00
Pedreiro	2 900\$00
Vareador	2 600\$00

U. de L. M.
esp. de
8/5/1973

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Esta deliberação carece, para se tornar executória, da aprovação do Conselho Municipal, nos termos do nº. 90. do artº. 55º. do Código Administrativo. - - - - -

Funcionalismo Municipal - Tempo e Qualidade de Serviço - Foi presente um requerimento de José Amado Gomes Santiago, topógrafo de 1ª. classe dos Serviços de Urbanização e Obras desta Câmara Municipal, solicitando lhe seja passada certidão do tempo e qualidade de serviço prestados durante o exercício das suas funções. - - - - -

Em face da informação prestada pela Secretaria, foi deliberado, por unanimidade, mandar certificar que o requerente ingressou no Quadro dos Serviços de Urbanização e Obras como "fiscal de obras", em 6 de Janeiro de 1971, lugar que desempenhou até 10 de Abril de 1972, data em que tomou posse do cargo de topógrafo de 1ª. classe, lugar que ainda ocupa, tendo desempenhado estas funções sem qualquer interrupção. - - - - -

Mais foi deliberado, após escrutínio secreto e unanimidade de votos considerar de bom, o serviço prestado pelo funcionário em causa. -

Assistência pelas Juntas de Freguesia - Foi presente uma informação do encarregado geral dos serviços externos, comunicando que o jornalista Manuel Póvoa da Silva entrou ao serviço da oficina de serralharia em 13 de Maio de 1963, com 57 anos, e foi sempre bom trabalhador, encontrando-se presentemente incapacitado para o trabalho e para angariar meios para a sua subsistência. - - - - -

Em face do atestado médico, devidamente confirmado pelo Subdelegado de Saúde, a Câmara deliberou, por unanimidade, mandar incluir aquele assalariado na relação dos subsidiados pela verba de assistência da Junta de Freguesia de Eírol. - - - - -

X Vendedores Ambulantes - Foi presente um requerimento de Vitor

Manuel Tomás Rodrigues, residente na Rua do Gravito, nº. 21, desta cidade, a requerer que lhe seja certificado se a Câmara vê ou não inconveniente na venda de mercearia, em regime ambulatório, sem prejuízo das condições higio-sanitárias estabelecidas, porquanto se compromete a cumprir as regras de higiene, submetendo apenas à venda os produtos em embalagens cerradas, completamente isoladas de pó e aos preços fixados na lei.

Também foi presente o ofício nº. 1008, de 26 do corrente, do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, comunicando que atendendo a que não se trata de uma nova inscrição mas sim um complemento de uma actividade já devidamente inscrita e em exercício, a Direcção daquele Organismo deliberou não ver inconveniente no pedido formulado. - - - - -

Submetido o assunto à consideração da Câmara, o Vereador Senhor Eng.º Carlos Maia disse que, por uma questão de coerência em relação a deliberações anteriores e porque considera inconveniente a venda ambulatória, além do mais pelo prejuízo que ocasiona ao comércio estabelecido, dá o seu voto contrário ao deferimento da pretensão do requerente. - - -

Por sua vez, o Vereador Senhor Gaspar Albino disse que o Grémio do Comércio -entidade que mais importava ouvir e único organismo que poderia invocar razões de concorrência menos leal -, já se pronunciou e em sentido favorável. - - - - -

Disse também que em relação ao esquema de actuação que o requerente poderá vir a adoptar o que interessa fundamentalmente é saber se o interesse público fica ou não bem satisfeito e se são dadas garantias de que sob os pontos de vista higiénico e sanitário nada fica afectado. Nestas condições, não vê qualquer óbice que se trabalhe da maneira pretendida pelo requerente, pelo que dá o seu voto favorável. - - - - -

Seguidamente pronunciou-se o Vereador Senhor Carlos Gamelas,

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

dizendo que considera até de incrementar o sistema ~~de venda~~ de venda pretendido pelo requerente, pelas facilidades que permite ao consumidor, salvaguardando-se, no entanto, os cuidados a ter com os produtos, nomeadamente na sua condução, que deverá ser feita em viatura automóvel. - - - -

Dado que o Senhor Presidente se pronunciou também favoravelmente à pretensão do requerente, ficou deliberado, por maioria, não ver inconveniente na pretendida venda de mercearias, em regime ambulatório, nas condições expressas no requerimento. - - - -

x Urbanização da Zona de Santiago - Expropriações dos Prédios -

- Foi presente uma carta do solicitador Sr. João Martins Ribeiro que, por deliberações de 4 e 25 de Outubro de 1971, havia sido encarregado de realizar todo o trabalho inerente à recolha dos documentos e demais elementos necessários para a elaboração das petições de expropriação e outorga das correspondentes escrituras dos 259 prédios abrangidos pelo Plano Parcial da zona de Santiago, pela importância de 40 000\$00. - - - -

Na referida carta, o Senhor João Martins Ribeiro expõe o acréscimo de trabalho e de despesas a que foi forçado, além dos prejuízos a que se sujeitou, derivados da execução destes trabalhos e, por essas razões solicita um aumento de 5 000\$00 na importância acordada para pagamento. - - - -

A Câmara, considerando válidos os argumentos invocados, deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da importância de 45 000\$00 pela execução do referido trabalho. - - - -

x Permuta de Bens - O Senhor Presidente deu a conhecer que, perante uma solicitação que fez ao Rev.º Padre António Pereira, da Ordem dos Padres Carmelitas Descalços, no sentido de autorizar, mesmo antes da celebração da escritura de permuta, a ocupação de parte do terreno a re-

ceber da referida Ordem, foi recebida uma carta em que, muito amavelmente, dá anuência ao pedido formulado. - - - - -

Por proposta do Senhor Presidente e por unanimidade, foi deliberado agradecer a atitude tomada, de colaboração, por parte dos Padres Carmelitas Descalços. - - - - -

XObras no Edifício da Brigada Técnica da IV Região - Foi presente o officio nº. 231, de 16 do mês em curso, da Brigada Técnica da IV Região, a solicitar autorização para construir um Gabinete de trabalho ao nível de 1º andar, com a área aproximada de 35 m2, no prédio onde estão instalados aqueles Serviços, situado no gaveto da Avenida de Artur Ravara e da Rua de Homem Cristo, Filho. - - - - -

Dado que os trabalhos em causa são de pequena importância e atendendo às razões invocadas no alludido officio, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar as referidas obras sem qualquer condicionamento.

Processos de Obras Particulares - Foi presente o processo de obras nº. 622/56, em que Alfredo Viegas Marcelino requer a revisão do seu processo e a legalização das obras que construiu clandestinamente, as quais consistiram na substituição de divisórias de madeira por tijolo, sem alteração das dimensões anteriores, effectuadas no prédio que possui em S. Jacinto. - - - - -

Considerando embora que a construção em causa não satisfaz às condições regulamentares, mas porque se trata de obras de beneficiação em edificação existente, e sempre occupada pelos mesmos inquilinos antes e depois das obras, a Câmara deliberou, por maioria, deferir a exposição do requerente, permitindo-lhe a sua legalização. - - - - -

O voto contrário pertenceu ao Vereador Senhor Engº. Carlos Maia.

Occupação de terrenos do Município - Foi presente um requerimen

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

to do empreiteiro Senhor Altino Ferreira da Silva, a requerer autorização para ocupar com o estaleiro das obras que traz em construção, cerca de 400 m2 de um terreno pertencente ao Município, situado à margem da Rua dos Voluntários Guilherme Gomes Fernandes. - - - - -

Tendo em vista o disposto no artº. 45º. do Capítulo VII da Tabela aprovada pelo Decreto-Lei nº. 49 438, de 12 de Dezembro de 1969, a Câmara deliberou, por unanimidade, fixar em 1 000\$00 mensais a taxa a pagar pela ocupação requerida. - - - - -

Antologia da Música Regional Portuguesa - Através da leitura a que procedeu, o Senhor Presidente deu a conhecer uma carta do Dr. Michel Giacometti, que se propõe efectuar a investigação em todos os distritos continentais, para recolha do maior número possível de cantos e músicas tradicionais, e bem assim, reeditar e promover a difusão da "Antologia da Música Regional Portuguesa". - - - - -

E dado que as iniciativas propostas não são viáveis sem a colaboração das entidades regionais, solicita a concessão de um subsídio de 5 000\$00, a enviar contra a remessa de 10 exemplares do disco-album "Beiras", da dita Antologia, no valor global de 3 500\$00. - - - - -

Dado que à Câmara é legalmente vedada a concessão do subsídio pretendido, a Câmara deliberou, por unanimidade, submeter o pedido em causa à consideração da Comissão Municipal de Turismo, a fim de aquilatar do valimento da pretensão, com vista à aquisição dos discos que compõem o referido album "Beiras". - - - - -

Deslocação a Lisboa - O Senhor Presidente deu a conhecer aos Senhores Vereadores que, na sua recente deslocação a Lisboa, insistiu novamente no pedido feito para a cobrança das sobretaxas de utilização do Matadouro, dado o regime deficitário da sua exploração. Na audiência

que teve com o Senhor Director-Geral dos Serviços Pecuários e com o seu Técnico Adjunto, embora não conseguindo totalmente a pretensão do Município, foi, no entanto, prometida para breve a aprovação de uma taxa sensivelmente dupla da que se vem cobrando, e a vinda de técnicos da Direcção-Geral no sentido de tornar mais eficiente a exploração e funcionamento do Matadouro. - - - - -

O Senhor Presidente deu também a conhecer que esteve com o Senhor Presidente do Fundo de Fomento da Habitação, que lhe prometeu vir a Aveiro, provavelmente na próxima quinta-feira, a fim de tratar de assuntos referentes à nova zona habitacional de S. Tiago, a fim de se acertarem processos de actuação conjunta por parte da Câmara e da entidade a que preside, - - - - -

O Senhor Presidente informou ainda que esteve no Gabinete do Senhor Prof. Eng.º Edgar Cardoso, a quem pediu para ultimar o projecto do viaduto que suprimirá a Passagem de Nível de Esgueira e para contactar com um maquetista, no sentido de apresentar uma proposta e preço para elaboração das maquetes do referido viaduto e da obra de arte que substituirá a que é designada por Ponte de Pau, destinadas a figurar na exposição a levar a efeito no Salão Municipal de Cultura, em Maio próximo, tendo em vista mostrar o que o Governo e algumas autarquias têm feito nos últimos anos e do que se propõem fazer nos próximos. - - - - -

x Leitura Orientada Juvenil - O Senhor Presidente deu a conhecer aos Senhores Vereadores que o "I Concurso de Leitura Orientada Juvenil", que teve lugar no último sábado, constituiu um êxito notável, dado que houve uma frequência de cerca de 130 concorrentes, quando em Braga, em idêntico concurso, apenas compareceram 18, o que é bastante promissor para futuros concursos, já previstos, e a que se ligarão iniciativas

afins. - - - - -

A propósito deste acontecimento, o Senhor Presidente deu a conhecer aos Senhores Vereadores que o Senhor Vice-Presidente tem dispendido uma acção altamente meritória na elaboração destes programas, nos contactos que tem tido com os encarregados dos vários departamentos de ensino, na orientação e na organização destes concursos e, por essas razões, deseja testemunhar-lhe o seu agradecimento, dado que lhe pediu que chamasse a si essa organização, de que se tem desempenhado com a maior dedicação, factos que deseja que fiquem exarados na acta desta reunião. - - - - -

X Núcleo Escolar de Esgueira - Aquisição de terrenos - Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir a Rosa da Cruz que também usa o nome de Rosa da Cruz Silva, viúva, residente na Rua Cândido dos Reis, nº. 41, desta cidade, e a António José Rodrigues e a sua esposa Emília Rodrigues da Cunha, residentes na Rua das Cardadeiras, em Esgueira, os seguintes prédios: - - - - -

19. - Prédio rústico sito nas Roçadas ou Figueirinhas, freguesia de Esgueira com a área de 1414 m² ao preço de 30\$00 cada metro quadrado e ainda 10 000\$00 por benfeitorias - muros e videiras. - - - - -

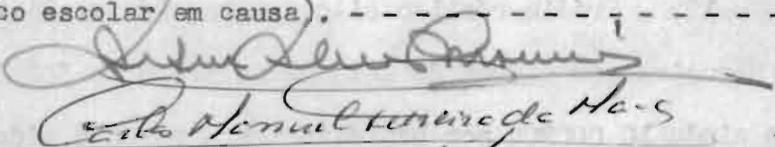
Esta propriedade destina-se, uma parcela de terreno com a área de 760 m², na importância de 22 800\$00 e 10 000\$00 por benfeitorias - muros e videiras, ao núcleo Escolar de Esgueira e outra parcela de terreno com a área de 654 m², pela importância de 19 620\$00, a ser incorporada na urbanização do local; - - - - -

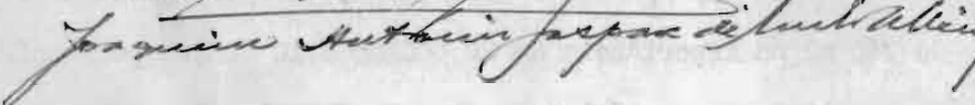
20. - Prédio rústico sito nas Roçadas ou Figueirinhas, com a área de 1414 m² ao preço de 30\$00 cada metro quadrado e ainda 10 000\$00 por benfeitorias - muros e videiras. - - - - -

Esta propriedade destina-se, uma parcela de terreno com a área de 765 m2, na importância de 22 950\$00 e ainda 10 000\$00 de benfeitorias - muros e videiras, ao Núcleo Escolar de Esgueira e a outra parcela de terreno com a área de 649 m2, pela importância de 19 470\$00 a ser incorporada na urbanização do local. - - - - -

Mais foi deliberado, por unanimidade, conferir os poderes necessários ao Senhor Presidente para, em representação do Município, outorgar nos acordos promessa de compra e venda e, oportunamente, nas respectivas escrituras. - - - - -

Foi deliberado ainda, por unanimidade, solicitar a comparticipação do Estado, através da Direcção-Geral das Construções Escolares, nos termos do nº. 2 da Base XI do Decreto-Lei 487/71, de 9 de Novembro, para a aquisição dos terrenos, cujo acordo de compra e venda com os proprietários já foi conseguido, reservando-se para mais tarde o pedido a formular quanto à comparticipação dos restantes cujas negociações decorrem neste momento (os necessários para a 2ª. fase de construção do conjunto de edifícios do bloco escolar em causa). - - - - -


Carlos Manuel Torres de Ha-s

Carlos Manuel Torres de Ha-s

Joaquim António Lopes de Almeida